



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO:

<b>Disciplina (nome e código):</b>	SOCIOLINGUÍSTICA E DIALETOLOGIA LIN410056	<b>Semestre</b>	2022/2
<b>Carga Horária:</b>	15 semanas - 60 horas.	<b>Créditos:</b>	4
<b>Horário e modalidade:</b>	Quintas-feiras, das 14h às 18h Modalidades presencial e virtual	<b>Local:</b>	Sala do PPGL Plataforma zoom
<b>Professor(a):</b>	Dra. Izete Lehmkuhl Coelho (UFSC) – Professora responsável Dra. Isabel Monguilhott (UFSC) e Dra. Flávia Santos Martins (UFAM/Pós-Doc-UFSC) – Professoras convidadas		
<b>Forma de atendimento extra-classe:</b>	Atendimento previamente agendado com as professoras		
<b>E-mail/ contato:</b>	<a href="mailto:izete.lehmkuhl.coelho@ufsc.br">izete.lehmkuhl.coelho@ufsc.br</a>		

#### 2. EMENTA

A linguagem no seu contexto social. Língua como sistema heterogêneo. Significado social das formas variantes. Dimensões externa e interna da variação linguística. Pressupostos metodológicos da pesquisa sociolinguística e dialetológica. Variação e mudança linguística no Português. Bilinguismo e contato linguístico.

#### 3. OBJETIVOS

1. Apresentar postulados básicos da Teoria da Variação e Mudança e da Sociolinguística Histórica.
2. Discutir aspectos metodológicos da Sociolinguística Variacionista.
3. Desenvolver e aplicar instrumentos de coleta para análise variacionista.

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teoria da Variação e Mudança e Sociolinguística Histórica
  - 1.1 Problemas e princípios metodológicos
  - 1.2 Problemas empíricos da mudança linguística
  - 1.3 Dimensões interna e externa da variação linguística
  - 1.4 Estudo da mudança em progresso: mudança linguística em tempo aparente
  - 1.5 Estudo da mudança em progresso: mudança linguística em tempo real
2. A linguagem no seu contexto geográfico: bilinguismo e contato linguístico
3. A linguagem no seu contexto social
  - 3.1 Língua como um sistema heterogêneo
  - 3.2 Comunidades de fala, redes sociais, comunidades de prática
  - 3.3 Variação socioestilística: a questão da identidade
4. A pesquisa sociolinguística
  - 4.1 Protocolo de coleta de dados
  - 4.2 Seleção dos informantes
  - 4.3 Coleta das entrevistas
  - 4.4 Levantamento de questões e hipóteses
  - 4.5 Descrição dos dados e análise preliminar dos resultados

#### 5. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida com exposições teóricas, discussões precedidas de leituras dos textos indicados, prática de pesquisa de campo e descrição dos dados com análise preliminar.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

## 6. AVALIAÇÃO

- 1) Resolução de problemas – dia 20.10
- 2) Seminários: Apresentação de textos e debate – dia 27.10
- 3) Coleta de entrevistas orais (extraclasse) – entre 10.11 e 30.11
- 4) Apresentação de um pequeno ensaio com base na amostra coletada e debate – dia 15.12

## 7. BIBLIOGRAFIA

ABREU, Ricardo Nascimento. Aspectos legais envolvidos na coleta de dados linguísticos. In: Freitag, Raquel Meister Ko. (org.) *Metodologia de Coleta e Manipulação de Dados em Sociolinguística*. São Paulo: Blucher, 2014. p. 7-18.

ALTENHOFEN, Cléo Vilson. Áreas linguísticas do português falado no sul do Brasil: um balanço das fotografias geolinguísticas do Alers. In: VANDRESEN, Paulino (Org.) *Variação e mudança no português da Região Sul*. Pelotas: EDUCAT, 2002. p. 115-145.

BATTISTI, E. Redes sociais, identidade e variação linguística. In: FREITAG, R. M. K. (Org.) *Metodologia de Coleta e Manipulação de Dados em Sociolinguística*. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2014. p.79-98.

CAMACHO, R.; SALOMÃO-CONCHALO, M.A variação de plural no SN como um indexador de identidade. In: *Todas as letras*, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 46-63, maio/ago. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15529/1980-6914/letras.v18n2p46-63>

COELHO, I. L.; GÖRSKI, E. M.; NUNES DE SOUZA, C. M.; MAY, G. H. *Para conhecer Sociolinguística*. São Paulo: Contexto, 2015 (cap. 1 e 2).

CONDE SILVESTRE, J. C. C. *Sociolinguística Histórica*. Madrid: Editorial Gredos, 2007 (cap. 1 e 2).

DUARTE, M. E. L. Do pronome nulo ao pronome pleno: a trajetória do sujeito no português do Brasil. In: ROBERTS, I.; KATO, M. A. (Org.) *Português brasileiro: uma viagem diacrônica*. Campinas-SP: Ed. da UNICAMP, 1993.

FARACO, C. A. O tratamento "você" em português: uma abordagem histórica. *LaborHistórico*, Rio de Janeiro, 3 (2): 114-132, jul. | dez. 2017 [1996].

FREITAG, Raquel Meister Ko. Amostras sociolinguísticas: probabilísticas ou por conveniência? *Revista de Estudos da Linguagem*. Belo Horizonte. v. 26, n. 2, p. 667-686, 2018.

GUY, G. A identidade linguística da comunidade de fala: paralelismo interdialeto nos padrões de variação lingüística. *Organon*. Vol 28/29. Porto Alegre: UFRGS, Instituto de Letras, 2000.

LABOV, W. *Padrões sociolinguísticos*. Tradução de Marcos Bagno, Maria Marta Pereira Scherre e Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008 [1972] (cap. 1, 2 e 3).

LABOV, W. *Principles of linguistic change: Internal factors*. Cambridge: B. Blackwell, 1994 (cap. 1, 3 e 4).

LOPES, C. R. dos S. A gramaticalização de a gente em português em tempo real de longa e de curta duração: retenção e mudança na especificação dos traços intrínsecos. *Fórum Linguístico*, Florianópolis, v. 4, n.1 (47-80), julho de 2004.

MARTINS, Flávia Santos; COELHO, Izete Lehmkuhl. Uma abordagem sociolinguística da concordância nominal de número no falar dos moradores do município de Fonte Boa (Amazonas). *Fórum Linguístico*. Florianópolis. v. 16. n.4 (4097 - 4117), out/dez 2019.

MONGUILHOTT, Isabel de Oliveira e Silva; SILVANO, Gabriella Ligoocki Pedro; CHAGAS, Juliana Flores; FERMINIO, Patrícia Corrêa; TRAESEL, Rafael. Metodologia de coleta de dados em escolas da rede pública e privada de ensino de Florianópolis. In: FREITAG, Raquel Meister Ko.; SEVERO, Cristine Görski; GÖRSKI, Edair Maria. (Orgs.) *Sociolinguística e Política Linguística: olhares contemporâneos*. São Paulo: Blucher, 2016. p.113-138.

OLIVEIRA JR, Miguel. Aspectos técnicos na coleta de dados linguísticos orais. In: Freitag, Raquel Meister Ko. (Org.) *Metodologia de Coleta e Manipulação de Dados em Sociolinguística*. São Paulo: Blucher, 2014. p. 19-26.

OUSHIRO, L. Dois pastel e um chops: a concordância nominal e identidade(s) paulistana(s). *Revista de Estudos da Linguagem*. Belo Horizonte. v. 23, n.2, p. 389-424, 2015.

PAGOTTO, E. Sociolinguística. PFEIFFER, C. C.; NUNES, J. H (Org.). *Introdução às ciências da linguagem: linguagem, história e conhecimento*. São Paulo: Pontes, 2006.

PAIVA, M. da C.; DUARTE, M. E. (Org.). *Mudança lingüística em tempo real*. Rio de Janeiro: FAPERJ e Contra



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

Capa Livraria Ltda, 2003.

RUMEU, M. C de B. Vestígios da pronominalização de Vossa Mercê > Você em missivas cariocas e mineiras: uma incursão pelo português brasileiro escrito nos séculos XIX e XX. *Veredas*. 2/2012, p. 36-55.

SAVEDRA, M. M. G. Bilinguismo e bilingualidade: uma nova proposta conceitual. In: SAVEDRA BARRETO, M.M.G.; SALGADO, A.C.P. (Orgs.) *Sociolinguística no Brasil: uma contribuição dos estudos sobre línguas em/de contato*. Homenagem ao prof. Jürgen Heye. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009. p.121-140.

SEVERO, C. G.; NUNES DE SOUZA, C. M. Identidade e língua na Ilha de Santa Catarina: sobre a relação entre o *manezinho e o manezês*. In: SAVEDRA, M. M. G.; MARTINS, M. A.; HORA, D. da. (Org.). *Identidade social e contato linguístico no português brasileiro*. Rio de Janeiro: FAPERJ; EdUERJ, 2015. p. 13-36.

SEVERO, C. A comunidade de fala na sociolinguística laboviana: algumas reflexões. *Revista Voz das Letras*. Concórdia: Universidade do Contestado, 2008.

SPESSATTO, Marizete; LOREGIAN-PENKAL, Loremi; AGOSTINHO, Ana Livia, PEREIRA, Ivelã. Aspectos do contato linguístico do vêneto no português escrito de Chapecó no século XX. In: COELHO, Izete Lehmkuhl; MONGUILHOTT, Isabel; MARTINS, Marco Antonio Rocha; GÖRSKI, Edair Maria (Orgs.) *Aspectos sócio-históricos e linguísticos do português escrito em Santa Catarina nos séculos XIX e XX*. Florianópolis, EdUFSC, 2021, p. 116-142.

TARALLO, F. Diagnosticando uma gramática brasileira: o português d'aquém-mar e d.além-mar ao final do século XIX. In: ROBERTS, I; KATO, M. (Org.). *Português brasileiro: uma viagem diacrônica*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1993.

THOMASSON, Sarah G. *Language Contact*. Edinburgh. Edinburgh University Press, 2001 (cap. 1 e 2).

WEINREICH, U; LABOV, W; HERZOG, M. Empirical foundations for a theory of language change. In: W. LEHMANN; Y. MALKIEL (eds.). *Directions for Historical Linguistics*. Austin: University of Texas Press, 1968.

Obs.: Todos os textos indicados para leitura serão disponibilizados no Moodle da disciplina, em pdf.

## 8. CRONOGRAMA

Semana/Data	Conteúdo/Atividade	Encaminhamentos/ Tipo de encontro	h/a
1 Dia 08.09	Apresentação do plano de ensino, discussão de questões gerais da disciplina e dos seminários. Discussão sobre o protocolo de coleta de dados.	Aula presencial	4
2 Dia 15.09	Problemas e princípios da Teoria da Variação e Mudança e a Sociolinguística Histórica Textos indicados: Weinreich, Labov e Herzog (2006 [1968]), Labov (1992), Conde Silvestre (2007 – cap. 1), Pagotto (2006), Coelho <i>et al.</i> (2015).	Aula presencial	4
3 Dia 22.09	Leitura dos textos teóricos e fichamento Curso sobre o R com a professora Raquel Gomes Chaves	Atividade assíncrona e complementar	4
4 Dia 29.09	Problemas empíricos da Teoria da Variação e Mudança: restrição, encaixamento, transição, avaliação e implementação. Textos indicados: Weinreich, Labov e Herzog (2006 [1968]), Conde Silvestre (2007 – cap. 2), Coelho <i>et al.</i> (2015).	Aula presencial	4



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

5 Dia 06.10	Dimensões interna e externa da variação linguística Estudo da mudança em progresso – mudança em tempo aparente Textos indicados: Labov (1994, cap. 3, p. 43-72), Conde Silvestre (2007 – cap. 2), Paiva e Duarte (2003).	Aula presencial	4
6 Dia 13.10	Dimensões interna e externa da variação linguística Estudo da mudança em progresso – mudança em tempo real Textos indicados: Labov (1994, cap. 4, p. 73-98), Conde Silvestre (2007 – cap. 2), Paiva e Duarte (2003).	Aula presencial	4
7 Dia 20.10	Resolução de problemas sobre o conteúdo discutido	Atividade assíncrona (para entregar) Atendimento virtual por meio da plataforma zoom	4
8 Dia 27.10	Seminários Apresentação de textos e debate Faraco (2017 [1996]), Duarte (1993), Altenhofen (2002), Lopes (2004), Rumeu (2012), Martins e Coelho (2019).	Aula presencial	4
9 Dia 03.11	Dimensão externa da variação linguística A linguagem no seu contexto geográfico: bilinguismo e contato linguístico Mesa-redonda com professores convidados Textos indicados: Thomasson (2001), Savedra (2009), Spessatto <i>et al.</i> (2021).	Palestra por vídeo conferência Plataforma zoom	4
10 Dia 10.11	Metodologia da pesquisa variacionista Discussão do protocolo de coleta de dados Textos indicados: Abreu (2014), Freitag (2018), Monguilhott <i>et al.</i> (2016), Oliveira Jr. (2014).	Aula presencial	4
11 Dia 17.11	Aplicação do protocolo de coleta de dados Discussão de questões gerais da coleta	Aula presencial	4
12 Dia 24.11	Aplicação do protocolo de coleta de dados Discussão de questões gerais da coleta	Aula presencial	4
13 Dia 01.12	Dimensão externa da variação linguística Comunidades de fala, redes sociais, comunidades de prática. Textos indicados: Guy (2000), Severo (2008), Battisti (2014).	Aula presencial	4
14 Dia 08.12	Dimensão externa da variação linguística Variação socioestilística: a questão da identidade. Textos indicados:	Aula presencial	4



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

	Severo e Nunes de Souza (2015), Oushiro (2015), Camacho e Salomão-Conchalo (2016).		
15 Dia 15.12	Produção de um pequeno ensaio sobre um fenômeno variável do português brasileiro com base na amostra coletada Apresentação e debate	Aula presencial	4